



**POLÍTICA
MUNICIPAL
DE ESPORTE**
GUIA INSTRUCIONAL
PARA ELABORAÇÃO

VOLUME 2





POLÍTICA MUNICIPAL DE ESPORTE

GUIA INSTRUCIONAL PARA ELABORAÇÃO



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

I59p

Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva

Política municipal de esporte: guia instrucional para elaboração. / Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Estado do Esporte, Universidade Federal do Paraná. – Curitiba : UFPR, 2024.

1 recurso eletrônico ; (23 p. : il.). (Coleção O esporte que queremos; v.2)

Responsáveis técnicos da coleção: Fernando Marinho Mezzadri, Natasha Santos-Lise.
Coordenadores do programa O esporte que queremos. Secretaria de Esportes do Estado do Paraná: José Alberto de Campos, Joselene N. P. Anjos, Dilson José de Quadros Martins.

ISBN: 978-65-5458-255-1

1. Esportes e Estado - Paraná. 2. Esportes - Legislação. 3. Esportes - Financiamento. 4. Esportes – Paraná – Aspectos políticos. 5. Municípios – Paraná. I. Mezzadri, Fernando Marinho, 1968- . II. Santos-Lise, Natasha. III. Anjos, Joselene N. P. IV. Martins, Dilson José de Quadros. V. Campos, José Alberto de. VI. Universidade Federal do Paraná. VII. Paraná. Secretaria de Estado do Esporte. VIII. Título.

CDD (22. ed.) : 796

Bibliotecária: Rosilei Vilas Boas - CRB 9/939

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização do Governo do Paraná / Secretaria de Estado do Esporte e da Universidade Federal do Paraná / Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva.

Governo do Paraná

Carlos Roberto Massa Júnior

Governador do Estado

Secretaria de Estado do Esporte

Helio Renato Wirbiski
Ibson Augusto Rhoden

Secretário do Esporte
Diretoria Geral

Paraná Esporte

Walmir da Silva Matos
Bethania Inara Roos de Oliveira

Presidência
Diretoria Administrativa Financeira

Diretorias Técnicas

Paraná Esporte:

Cristiano Barros Homem d'El Rei
Tiago Campos

Diretoria de Esporte
Diretoria de Inovação

Secretaria de Estado do Esporte:

Rogério Bufrem Riva
Clésio de Marins Prado

Diretoria de Infraestrutura
Diretoria de Promoção do Esporte

Programa O Esporte que Queremos

Coordenação

f<@y 9 2?A< 12 ` -: =<@

Joselene N. P. Anjos
Dilson José de Quadros Martins
Maíra de Campos
Alessandra Gama
Daniel Gomes
Paola Andri
Antônio Carlos Dourado

Coordenador geral
Coordenação de Ação Estratégica – Gestão
Coordenação Técnica e Marketing
Convênio
Logística
Logística
Comunicação
Coordenação da Escola do Esporte

Estrutura Regionalizada

Paulo Cesar Cardoso da Silva
Vinicius Brainta

Escritório Regional de Curitiba/Região Metropolitana e Litoral

Everson Kubiski
Ivan Jacques Marçal

Escritório Regional de Ponta Grossa

Luis Antônio Olchaneski

Escritório Regional de Cornélio Procopio

Vilmar Aparecido Caus
Dayane Camillo da Silva

Escritório Regional de Londrina

Gilberto Valentim
Alexandre Custódio Nascimento
Gustavo Henrique de Carvalho Magiotto

Escritório Regional de Maringá

Adalberto Carlos Rigobello
Rosimeire Aparecida de Caires
Joaquim José Soares
Willians Kleber Ferreira Presa
Sérgio Correa de Melo
Richard Cesar Salvador

Escritório Regional de Umuarama
Escritório Regional de Campo Mourão

Jeferson Lazaro Alves
Rogério Alves de Oliveira

Escritório Regional de Cascavel

Ecio Ivan Verona
Delcio Luiz Toniat

Escritório Regional de Pato Branco

Edson Pereira de Andrade
Josuel Alex Ferreira
Hugo Rodrigo Garcia Carvalho

Escritório Regional de Guarapuava

Sergio de Mello Matias
Roberto Costa Cabral
Raul Nunes Alves
Elizabeth Lopes dos Santos

Escritório Regional de Foz do Iguaçu

Valdir Bento de Carvalho

Escritório Regional de Ivaiporã

Elson da Silva Greb
Jorge Adalberto Casagrande

Escritório Regional de Paranavaí

Marcelo Daniel Storck

Escritório Regional de União da Vitória

Universidade Federal do Paraná

Reitor da UFPR

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora da UFPR

Prof^ª. Dr^ª. Graciela Inês Bolzón de Muniz

Setor de Ciências Biológicas

Prof. Dr. Thales Ricardo Cipriani

Diretor

Prof. Dr. Marcelo de Meira Santos Lima

Vice-Diretor:

Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva

Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri

Coordenador

Prof. Dr. Fernando Renato Cavichioli

Vice-Coordenador

Prof. Dr. André Mendes Capraro

Prof. Dr. Ricardo João Sonoda Nunes

Prof. Dr. Wanderley Marchi Júnior

Responsáveis técnicos

Fernando Marinho Mezzadri

Coordenação

Natasha Santos-Lise

Vice-Coordenação

Amanda Maria Dias das Chagas

Isabelle Plociniak Costa

Kaio Julio Zamboni

Katia Bortolotti Marchi

Kelwin Santos Cruz

Laís Cristyne Alexandre dos Santos

Maria Eloísa de Oliveira

Pauline Iglesias Vargas

Suélen Barboza Eiras de Castro

Priscila Zimermann

Projeto gráfico e diagramação

COLEÇÃO O ESPORTE QUE QUEREMOS

- 1. Política Municipal de Esportes**
Documento Norteador
- 2. Política Municipal de Esportes**
Guia Instrucional
- 3. Conselho Municipal de Esportes**
Documento Norteador
- 4. Conselho Municipal de Esportes**
Guia Instrucional
- 5. Financiamento e Fundo Municipal Para o Esporte**
Documento Norteador
- 6. Financiamento e Fundo Municipal Para o Esporte**
Guia Instrucional
- 7. Legislação e Sistema Municipal de Esporte**
Documento Norteador
- 8. Planejamento Estratégico Institucional do Esporte Municipal**
Documento Norteador
- 9. Gestão e Governança do Esporte**
Documento Norteador
- 10. Elaboração de Projetos Esportivos Municipais**
Documento Norteador
- 11. Política de Esporte do Paraná e Lei Estadual Nº 21.405/2023**

O PROGRAMA O ESPORTE QUE QUEREMOS

O documento que você tem em mãos é o Volume 2 da coleção de documentos elaborados pelo projeto O ESPORTE QUE QUEREMOS - OEQQ, a fim de auxiliar você, gestor, nos primeiros passos para a elaboração de um processo de desenvolvimento do esporte na sua cidade.

Agora que você e sua equipe já compreenderam as principais bases teóricas da política municipal de esporte, iremos avançar para a apresentação de um passo-a-passo para a elaboração de uma política específica para o seu município. Vamos lá?!

Lembramos que esta ação é realizada pelo programa O ESPORTE QUE QUEREMOS (OEQQ), desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE), vinculado à Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com o Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado do Esporte do Paraná (SEES) e da Paraná Esporte, desde 2021.

O principal objetivo do programa é capacitar o gestor municipal a refletir sobre o sistema esportivo de sua cidade, desde o diagnóstico, e discussão com a população, até a estruturação do sistema esportivo municipal e, posteriormente, na consolidação do sistema esportivo estadual.

Prontos para a segunda etapa?



APRESENTAÇÃO

O guia que você e sua equipe possuem em mãos mostra os itens que precisam fazer parte da Política Municipal de Esporte (PME). É com o preenchimento desses itens que vamos conseguir dar forma àquele mapa mental, para depois pensarmos no planejamento e implementação das políticas públicas esportivas na sua cidade.

Agora que você e sua equipe já leram o documento norteador, vocês estão preparados para uma análise da situação do esporte na sua cidade. Isso porque antes de construir a PME, é necessário identificar o que acontece no esporte de seu município. Este é um dos fundamentos do ESPORTE QUE QUEREMOS: um diagnóstico da realidade.

VOCÊ SABIA?

*Você sabia que esse diagnóstico já vem sendo feito no seu município? Basta recordar do preenchimento do Cadastro Esportivo Municipal. Exatamente! Os dados esportivos municipais estão disponíveis em www.esporte.pr.gov.br na aba **O Esporte Que Queremos** e no botão **Plataforma de Dados**, de forma didática e visual, e permitem uma visualização e leitura completa da realidade do esporte na sua cidade, bem como a identificação das ofertas esportivas do município para a população. Não esqueça que esses dados podem (e devem) ser atualizados rotineiramente, estando sempre a sua disposição.*

Sabendo o lugar em que o esporte está e onde vocês – gestor, equipe e interessados no esporte – querem levá-lo, é necessário traçar um caminho para isso. Qual o trajeto que será seguido, para implementação dos projetos e programas da sua cidade, para elevar o desenvolvimento esportivo ao patamar que vocês querem? Esse caminho vai ser formulado a partir da Política Municipal de Esporte (PME).

Como já apontamos, a PME é uma espécie de mapa mental, na medida em que se refere a uma ação que busca apontar um ponto de partida para a resolução de determinado problema – neste caso, a falta de clareza quanto ao rumo, impactando, não raras vezes, na falta de continuidade para os projetos esportivos. Além disso, a PME é, por si só, um guia. Isso mesmo: um guia, uma linha de atuação da Prefeitura Municipal em relação à cultura esportiva local, que vai direcionar as ações esportivas da sua cidade.

A Política Municipal de Esportes não é datada. Então, a ideia é que seja pensado um trajeto a seguir a longo prazo, independente de quem esteja à frente da gestão do esporte na sua cidade, num dado momento.

Para que a gente possa começar, vamos mostrar a vocês, gestor e equipe, a estrutura das 3 principais etapas a serem cumpridas.



●●● IMPORTANTE

Vocês terão acesso contínuo à consultoria do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, pelo e-mail: consultoriaeqq@gmail.com

PREPARADOS PARA COMEÇAR?





1.

ETAPA 1 Diagnóstico (cadastro esportivo municipal)

O primeiro ponto é o diagnóstico da realidade esportiva do seu município. Esse trabalho vocês já fizeram: é o preenchimento do Cadastro Esportivo Municipal ou Gestão do Esporte nos Estados e Municípios (GEEM) – aquele sistema on-line, vinculado ao Inteligência Esportiva. Este exercício deve ser feito pelo gestor e sua equipe técnica da prefeitura. E deve-se considerar como ponto de partida, os estágios e linhas da Política de Esportes do Paraná (PEP), que a gente retomou no documento norteador.

PARA LEMBRAR!

Você também pode acessar o conteúdo da PEP na íntegra na página da **Paraná Esporte** pelo endereço www.esporte.pr.gov.br

A partir daí, a ideia é que você e sua equipe pensem especificamente os dados da aba “Cultura Esportiva”, que vai mostrar quais são as modalidades ofertadas na sua cidade.

PARA REFLETIR

Considere que estamos concentrando a nossa atenção na relação existente entre oferta e demanda. Diante disso, reflita: será que os dados coletados a partir do Cadastro Esportivo Municipal refletem essa relação? Há algo que pode ser acrescido a essa discussão?

O dado do diagnóstico está relacionado à oferta do município. Só que, em grande parte das vezes, essa oferta já é um resultado da demanda da população. Para que isso fique ainda mais claro, a consulta pública pode ajudar, já que comunidade e equipe podem dialogar para ver se esse dado é fiel ao que acontece na realidade.

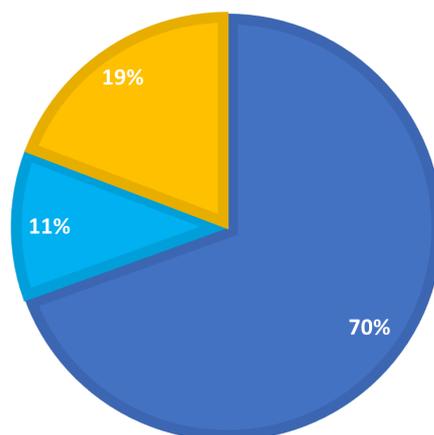
1.1 ANÁLISE DA OFERTA

Com base nos dados do Cadastro Esportivo é possível relacionar e descrever a oferta esportiva da Prefeitura Municipal junto a sua comunidade. Por exemplo, abaixo, temos um gráfico oriundo do cadastro já preenchido pelo órgão esportivo municipal. Nele, estão postas as dimensões – formação esportiva, excelência esportiva e esporte para toda a vida, sobre as quais tratamos no documento norteador – das modalidades olímpicas e paralímpicas ofertadas pelas cidades do Paraná. Podemos verificar que, no estado inteiro, a maioria das modalidades, tanto as olímpicas quanto as paralímpicas, são ofertadas na dimensão formação esportiva.

GRÁFICO 1
Dimensões das modalidades ofertadas pelas cidades do Paraná.

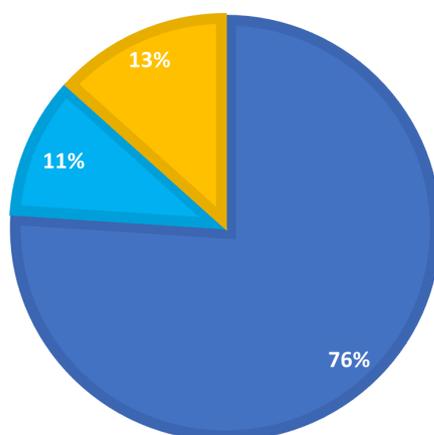
MODALIDADES OLÍMPICAS DE VERÃO OFERTADAS PELA ENTIDADE RESPONSÁVEL DOS MUNICÍPIOS

■ Formação Esportiva ■ Excelência Esportiva ■ Esporte para toda a vida



MODALIDADES PARALÍMPICAS DE VERÃO OFERTADAS PELA ENTIDADE RESPONSÁVEL DOS MUNICÍPIOS

■ Formação Esportiva ■ Excelência Esportiva ■ Esporte para toda a vida



Fonte: Governo do Paraná, Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva e Municípios do Estado do Paraná (2021).

A partir desse dado sobre o que é ofertado pelo município, você, gestor, e sua equipe, junto à sua comunidade podem se perguntar, primeiramente, se a formação esportiva tem sido uma demanda da população.

●●● IMPORTANTE

Antes de avançarmos, observe que o exemplo acima mostra um recorte do diagnóstico estadual. Para a elaboração da PME é importante que seja considerada a realidade do seu município. Por essa razão sugerimos a construção de um quadro demonstrativo que vai dar início à elaboração da PME, neste primeiro exercício, voltando o olhar para a sua cidade.

EXERCÍCIO 1:

No quadro 1 relacione na coluna B os programas, projetos e atividades que são ofertadas pelo órgão esportivo da Prefeitura Municipal, de acordo com as dimensões esportivas (que estão organizados conforme os estágios da Política de Esportes do Paraná), e constam nominados na coluna A:

QUADRO DEMONSTRATIVO DA OFERTA ESPORTIVA MUNICIPAL	
A	B
FORMAÇÃO ESPORTIVA	
EXCELÊNCIA ESPORTIVA	
ESPORTE PARA TODA A VIDA	

Quadro 1 - Quadro demonstrativo da oferta esportiva municipal, em conformidade com as dimensões esportivas da Política de Esportes do Paraná (esse quadro - não preenchido - consta como "anexo I" nesse documento)

Para compreender melhor o conteúdo da coluna A, lembre-se do contido na Política de Esportes do Paraná no que tange aos estágios da mesma. Compreender a Biografia do Esporte pode ajudá-los na construção do mapa mental.

FIGURA 2
Biografia do Esporte¹.



Fonte: Adaptado da Política de Esportes do Paraná (PARANÁ, 2018, p. 80).

Apesar de a Biografia do Esporte utilizar as faixas etárias como norte, essas classificações não devem ficar engessadas às idades cronológicas. Essas idades são apenas para facilitar o entendimento, já que é preciso considerar, também, a maturação individual, que pode variar de pessoa para pessoa, ainda que possuam a mesma idade.

Outro ponto relevante a destacar é a fluidez entre formação, excelência e esporte para a vida toda. Conforme destacado na Política de Esporte do Paraná (2018, p.90), a imagem acima não mostra o fluxo da aprendizagem nem “desenvolvimento dos indivíduos, em qualquer faixa etária, ao longo de todo o processo, mas traz um ordenamento, organicidade e sequência em diferentes estágios, [...] bem como a evolução entre estágios, que podem ser percebidas a qualquer tempo”. Ou seja, as dimensões esportivas, assim como as faixas etárias, estão muito próximas uma à outra. É essa proximidade que garante esse movimento corrente entre as dimensões.

¹ É importante observar que no volume 11 dessa coletânea “O Esporte que Queremos” atualizamos o contido na Política de Esportes do Paraná, que passa a vigorar como uma 2ª edição. Merece destaque considerar que, desde a 1ª edição, embora haja o indicativo por idade, deve ser evitado o equívoco quanto ao engessamento etário, pensando na fluidez e permeabilidade nas entradas e saídas nos processos de ensino e aprendizagem dos esportes. Conseqüentemente o mesmo deve ser observado quanto às dimensões esportivas, que não são fechadas em si, possibilitando que o indivíduo transite entre elas ao longo de sua vida.

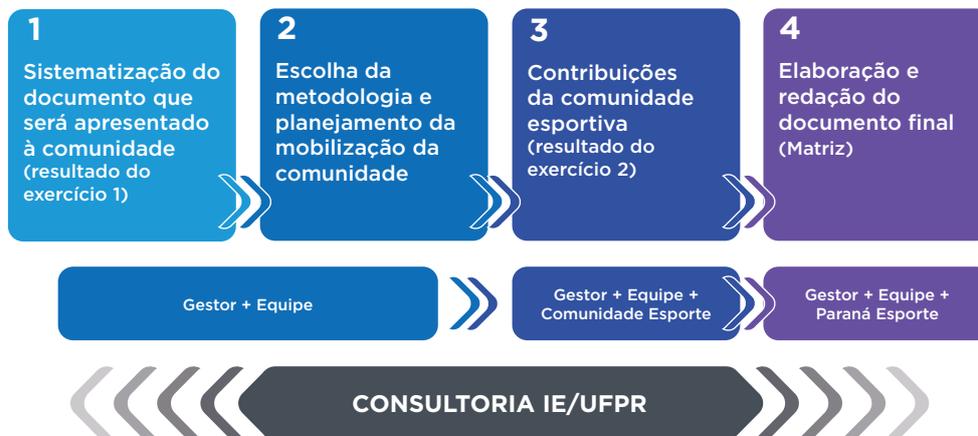


2. ETAPA 2

Construção da matriz da pme mediante consulta pública

Feito um primeiro diagnóstico do que é ofertado pela cidade, é importante comparar essa oferta com a demanda da comunidade esportiva, avançando para a contribuição da comunidade esportiva que trará como resultado a construção dos três elementos (objetivos, princípios e diretrizes).

FIGURA 1
Passo-a-passo da Construção da Matriz da PME



2.1 PASSO 1: Sistematização do documento que será apresentado à comunidade

Considere que para que a comunidade esportiva possa contribuir é fundamental que tenha acesso a documentos e informações que compõem o contexto a ser debatido, para que possam entender melhor o assunto. Aqui, estamos falando do diagnóstico da cidade, a partir do Cadastro Esportivo Municipal. Basta organizar os seguintes documentos:

1. os gráficos e informações do Cadastro Esportivo Municipal, disponíveis na plataforma do GEEM pelo endereço **www.esporte.pr.gov.br**, **O Esporte Que Queremos** e no botão **Plataforma de Dados**
2. o Quadro 1 – quadro demonstrativo da oferta esportiva municipal, em conformidade com as dimensões esportivas da Política de Esportes do Paraná.
3. informações adicionais da própria organização esportiva municipal, conforme o seu interesse, e que não estejam disponíveis nos materiais acima.

Antes de consultar a comunidade esportiva, recomendamos a organização do quadro 2 (abaixo), que tem origem no quadro 1, devendo apenas ser inserida a coluna C, que se destinará, na próxima etapa, a coletar as contribuições da comunidade:

ENTIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DO ESPORTE		CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE ESPORTIVA
A	B	C
FORMAÇÃO ESPORTIVA	Aqui já deverão estar inseridas as informações do Município, preenchidas no quadro 1 (exercício 1)	
EXCELÊNCIA ESPORTIVA	Aqui já deverão estar inseridas as informações do Município, preenchidas no quadro 1 (exercício 1)	
ESPORTE PARA TODA A VIDA	Aqui já deverão estar inseridas as informações do Município, preenchidas no quadro 1 (exercício 1)	

Quadro 2: formulário padrão preparatório para receber as contribuições da comunidade esportiva (esse quadro - não preenchido - consta como “anexo II” nesse documento)

A apresentação do Quadro 2, como um “quadro comparativo” vai ajudar a responder perguntas norteadoras para definições dos três elementos: objetivos/princípios/diretrizes.

2.2 PASSO 2:

Escolha da metodologia e planejamento da mobilização da comunidade

Existem duas maneiras de fazer isso: de cima para baixo (top-down) ou de baixo para cima (bottom-up). Considere que os que estão na parte de cima são os gestores de nível máximo – os responsáveis pelo esporte na sua cidade – secretário de esporte, diretor de esporte, superintendente de esporte. Ao passo que os que estão na parte de baixo são todos os outros funcionários da entidade esportiva e interessados no esporte – comunidade em geral, atletas, técnicos esportivos, diretor de projetos, analista de projetos, etc.

De cima para baixo significa que quem vai dizer quais serão os objetivos, princípios e diretrizes é o gestor que toma as decisões sobre o esporte na cidade – o secretário ou o diretor ou superintendente (top). Posteriormente, essas escolhas serão repassadas à equipe e aos interessados no esporte (down), para que eles executem as tarefas relacionadas. Vamos falar de “cima” e “baixo”, porque é como pensar em uma pirâmide: as pessoas que estão no topo desta pirâmide decidem e repassam suas escolhas àqueles que estão na parte de baixo da pirâmide.

Ao contrário disso, estão as decisões de baixo para cima, que significam exatamente o oposto: os objetivos, princípios e diretrizes serão debatidos com a comunidade e toda a equipe da entidade esportiva. Após essa discussão é que será feita a escolha. A consulta junto à comunidade é considerada mais democrática, porque parte de uma demanda no nível da coletividade que será considerada pelos gestores de nível máximo no seu planejamento.



As duas metodologias de tomada de decisão possuem críticas e pontos fracos. Por exemplo, se a abordagem de baixo para cima é mais democrática e incorpora as demandas da população, na abordagem de cima para baixo as escolhas são mais claras e coerentes. Então, vocês – gestor e equipe – podem escolher qualquer uma das duas possibilidades para definir seus objetivos, princípios e diretrizes.

Observem que o encaminhamento sugerido é, depois de organizados os documentos necessários, apresentar a proposta para a comunidade esportiva e debater sobre os conteúdos do Quadro 1 – quadro demonstrativo da oferta esportiva municipal, em conformidade com as dimensões esportivas da Política de Esportes do Paraná, avançando em direção a construção do Quadro 2: formulário padrão preparatório para receber as contribuições da comunidade esportiva.

Portanto, após organizado o Quadro 2 e preparados os demais documentos que balizarão a discussão e a contribuição da comunidade é necessário planejar o seu envolvimento. Essa consulta pode acontecer por meio de reuniões, workshops, fóruns, conferências ou outro tipo de evento que mobilize a comunidade em torno do assunto, no qual participarão representantes de ligas esportivas, universidades, clubes, associações locais, academias, estudantes de Educação Física, Organizações da sociedade civil, vereadores, atletas e técnicos.

Além disso, tendo em vista o momento de pandemia pelo qual estamos passando, lembramos a necessidade de observar a situação da sua cidade e, caso esse evento não possa ser realizado presencialmente, vocês podem realizá-la de modo on-line. Esse passo é fundamental para a formulação da PME.

2.3 PASSO 3: Contribuições da comunidade esportiva

Chegou a hora de reunir-se com a comunidade esportiva.

EXERCÍCIO 2:

- Definido o formato do evento, utilizando o Quadro 2 e demais documentos que nortearão a discussão será necessário planejar e organizar a metodologia de preenchimento do próprio quadro 2, especificamente na coluna C, estimulando uma reflexão sobre o primeiro diagnóstico com vistas a preparação do maior volume de informações que contribuirão para a definição dos objetivos, princípios e diretrizes, que virá a seguir.
- Notem que a partir das contribuições da comunidade será possível cruzar as informações referentes às ofertas que a Prefeitura faz às demandas que a comunidade esportiva irá trazer. Para exemplificar, vejamos o seguinte: ao constatar – com base no dado específico da sua cidade somado à contribuição da comunidade esportiva – que o esporte de

- formação não tem mais sido uma demanda tão grande ou que essa
- demanda tem aumentado com relação ao esporte para toda a vida, vocês
- já terão um norte para onde se direcionar, por exemplo. É esse o tipo de
- análise que vocês farão: o que esse dado nos mostra sobre a realidade?
- Com essa demanda definida, vocês conseguirão pensar quais objetivos,
- princípios e diretrizes querem seguir.

2.3.1 Objetivos, Princípios e Diretrizes

Após a consolidação do Quadro 2, ainda com a comunidade, inicia-se então um debate que objetiva refletir e responder algumas perguntas norteadoras para definições dos objetivos, princípios e diretrizes.

Cada um desses elementos tem uma função, que iremos detalhar melhor. Observe que dialogando com isso, a Política de Esportes do Paraná traz seus próprios objetivos e princípios. E é necessário que vocês, gestor e equipe, tomem esses objetivos e princípios como base para pensar os seus próprios.

Por exemplo, a PEP traz dois objetivos:

1. sensibilizar as pessoas para a importância da prática do esporte ao longo de toda sua vida, assegurando-lhes as oportunidades e condições de acesso; e
2. incentivar e oportunizar o desenvolvimento dos talentos esportivos.

Esses objetivos buscam a sensibilização e incentivo no Paraná inteiro! Ou seja, a ideia que isso se concretize nas 399 cidades do estado, e a participação das Prefeituras Municipais é fundamental nesse processo.

Após a consulta à comunidade esportiva, tendo já o diagnóstico em mãos e as demandas dessa comunidade, é que os objetivos, princípios e diretrizes serão formulados.

a. OBJETIVOS

Os objetivos são o resultado que nós queremos atingir. Portanto, quando a gente define objetivos, está definindo, também, aonde queremos chegar. Por isso é tão importante ter objetivos.

Vocês já devem ter ouvido uma fala da história da Alice no país das maravilhas, em que a menina pergunta ao gato qual o caminho para sair daquele mundo. O gato responde, perguntando aonde ela quer chegar. Alice diz que a qualquer lugar. O gato, então, responde que para chegar a qualquer lugar não faz diferença qual caminho ela vai percorrer.

Essa situação, retirada de um conto infantil, mostra exatamente a função do objetivo: nós precisamos saber aonde queremos chegar, para então definir como faremos isso. No caso da Política Municipal de Esportes, vamos focar primeiramente no “onde chegar”. O “como fazer isso” fica para uma próxima conversa.

Então, vamos lá: os objetivos sempre começam com um verbo. Por exemplo:

- Ganhar na loteria.
- Administrar melhor meu dinheiro.
- Praticar corrida.

Esses são exemplos cotidianos do que podemos chamar de objetivos, sempre começando com um verbo.

No caso da PME, vamos pensar objetivos voltados aos esportes e podemos usar os seguintes verbos: fomentar, promover, possibilitar, desenvolver, incentivar, popularizar, democratizar.

Esses objetivos podem ser amplos, pois definirão aonde a cidade quer chegar esportivamente falando, em um longo prazo. É também a partir dos objetivos que, futuramente, você e sua equipe poderão definir metas específicas, com prazos determinados, número de pessoas a serem atingidas e assim por diante.

b. PRINCÍPIOS

Agora que você, gestor, e sua equipe já fizeram um rascunho dos seus objetivos, é hora de pensar nos princípios que baseiam o esporte na sua cidade.

Princípios são um conjunto de normas ou padrões de conduta a serem seguidos por uma pessoa ou instituição. Ao voltarmos na origem da palavra, vamos perceber que se refere ao início, isto é, àquilo que fundamenta um fenômeno – no caso, o esporte. Quais são os pontos fundamentais do esporte na sua cidade? Ao responder esta questão, teremos os princípios da Política Municipal de Esportes do seu município.

Os princípios são apresentados no formato de tópicos e podem, também, ter relação com aquilo que se quer garantir, esportivamente, à população da cidade. Por exemplo, podemos pensar na reversão do quadro de injustiça social como um princípio. Explicando: a reversão da injustiça social seria o fundamento, o motivo pelo qual estamos desenvolvendo o esporte. Ao mesmo tempo em que é algo que se direciona à população da minha cidade, por meio do esporte. A partir disso, podemos criar uma lista com os principais fundamentos do desenvolvimento do esporte na sua cidade. Vamos tentar?

c. DIRETRIZES

O terceiro item que deve compor a PME são as diretrizes, que, também importantes, são formulações que indicam o sentido da atuação a ser seguida. São expressas de forma objetiva, como um enunciado, e buscam delimitar a estratégia geral e as prioridades da Política Municipal de Esportes.

A linha de ação traçada como diretriz deve estar alinhada com os objetivos. Por exemplo, se eu tenho um objetivo de “democratizar o acesso à prática de modalidades esportivas”, qual será a minha linha de atuação? Resposta: democratização das modalidades. Esta vai ser uma das nossas diretrizes.

EXERCÍCIO 3

A partir da visualização e reflexões sobre o resultado obtido no quadro 2, é necessário que sejam formalizados junto à comunidade os objetivos, princípios e diretrizes que nortearão a Política Municipal de Esportes. Para isso utilize o quadro abaixo:

Objetivos	
Princípios	
Diretrizes	

Quadro 3 – Objetivos, princípios e diretrizes norteadoras (esse quadro - não preenchido - consta como “anexo III” nesse documento)

2.4 PASSO 4:

Elaboração e redação do documento final

O gestor e sua equipe farão a formatação da contribuição exercitada junto à comunidade, avançando para o preenchimento da matriz: esse é o último passo com vistas à organização de todas essas informações no documento da Política Municipal de Esportes.

Então, agora que vocês já fizeram a consulta à comunidade, já tiveram acesso ao diagnóstico da sua cidade e debateram esses dados, é hora de sistematizar a PME da sua cidade. Para ajudar vocês nisso, trouxemos uma matriz, que vocês devem preencher com essas informações. Essa matriz é, finalmente, a PME, a ser sistematizada e organizada pela equipe do órgão esportivo municipal. Esse é o documento final que deverá ser apresentado à Paraná Esporte como resultado dessa etapa do programa O ESPORTE QUE QUEREMOS na sua cidade, e subsidiará próximas etapas no planejamento esportivo municipal (o documento final a ser preenchido consta como “anexo IV” nesse documento).

Observe que já avançamos, a partir do delineamento do diagnóstico, análise de oferta e demanda e descrição dos objetivos, princípios e diretrizes, conforme você notar na figura abaixo, na construção dessa matriz.

FIGURA 3
Matriz para a Política Municipal de Esportes.





3. ETAPA 3

Submissão do documento política municipal do esporte junto ao edital de chamamento público da Paraná Esporte

Após cumpridos todos os passos que mencionamos acima, você e sua equipe irão submeter o documento da PME para a Paraná Esporte. A partir daí, será realizada uma avaliação do conteúdo entregue, buscando identificar o mérito desse produto, bem como os itens que estão sendo contemplados. A linha dessa avaliação vai se basear, essencialmente, no cumprimento dos itens que devem compor a PME.

3.1 CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO

Os critérios para apresentação estarão detalhados no Edital de Chamamento Público, mas é importante que você e sua equipe sigam as instruções específicas para a submissão da PME da sua cidade, com base nos seguintes itens:

1. Formatação do Documento: o documento deve escrito em fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento 1,5 e o texto deve estar justificado. Vocês podem seguir a formatação do ANEXO IV, que serve de modelo e pode ser usado.
2. Conteúdo do documento: o conteúdo do documento também está disponível nesse modelo em ANEXO IV. Basta que vocês preencham com os dados coletados na sua cidade.

REFERÊNCIAS

MOTA, L.F. **Estudos de implementação de políticas públicas**: uma revisão de literatura. Sociologia, Problemas e Práticas, n. 92, janeiro-abril, 2020.

PARANÁ. **Política de esportes do Paraná**. Curitiba: Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo, Instituto Paranaense de Ciência do Esporte, 2018.

PARANÁ ESPORTE. **O esporte que queremos**: estruturação do sistema esportivo estadual. Curitiba: Superintendência do Esporte do Paraná, 2021.